



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	4
1.1 - Conceção de Turismo.....	4
2 - METODOLOGIA	5
2.1 - Turismo em viamão.....	6
3 - OBJETIVO GERAL.....	8
3.1 - Objetivos Específicos	8
4 - EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANEJAMENTO.....	9
4.1 - Gestão Descentralizada e Participativa	9
4.2 - Planejamento e Avaliação	10
4.3 - Desenvolvimento Social.....	10
4.4 - Promoção da Diversidade e da Acessibilidade	11
4.5 - Sustentabilidade	11
4.6 - Competitividade, Empreendedorismo e Inovação.....	12
5 - POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO	13
6 - EQUIPE TÉCNICA.....	15
6.1 - Conselho Municipal de Turismo:.....	15
7 – METAS.....	16
7.1 - Implantar o Sistema Municipal de Turismo de viamão.....	16
7.2 - Processo de qualificação do quadro profissional.....	16
7.3 - Posicionar o produto turístico viamonense no mercado.....	16
8 – DIAGNÓSTICO.....	18
8.1 – Modalidades do Turismo.....	18
9 - PROPOSTAS DA POPULAÇÃO.....	24
9.1 - Eixo 1 – Desenvolvimento Econômico Sustentável.....	24
9.2 - Eixo 2 – Identidade e Cultura Local	25
10 – FINANCIAMENTO.....	26
10.1 - Ações para inclusão de emendas ao Orçamento Geral da União.....	26
10.2 - Emendas para projetos de infraestrutura turística:	26
10.3 - Exemplos de Projetos Abertos em 2011 pelo SNPDTur e SNPTur:.....	27
10.3.1 - Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística:.....	27
10.3.2 - Sinalização Turística.....	28
10.3.3 - Implantação de Centros de Informação Turística.....	28
10.3.4 - Qualificação de Profissionais Associados ao Segmento do Turismo.....	28
10.3.5 - Campanha para Promoção do Turismo no Mercado Nacional.....	29
10.3.6 - Prevenção e Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes....	29
10.4 - Convênios e Termos de Parceria	29
11 – CONCLUSÃO	30
12 – OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO.....	31

13 – PROJEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO.....	34
14 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:.....	35

1 - INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo a apresentação do Plano de Ação para o Turismo no município de Viamão.

A formulação do Plano de Turismo de Viamão consolida a Política Municipal de Turismo e apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento desta atividade no Município. O documento tem como insumo básico o Plano Nacional de Turismo, o Plano de Desenvolvimento do Turismo do Rio Grande do Sul, a 1ª Conferência Municipal de Turismo de Viamão (2006), as pesquisas, normas e referências colocadas pelo Ministério do Turismo, e destaca, no âmbito da gestão, as diretrizes que devem nortear o desenvolvimento do turismo viamonense, como a participação e diálogo com a sociedade; e a geração de oportunidades de emprego e empreendedorismo.

A partir de uma construção coletiva que envolve participação popular, por meio de audiências públicas, parceria entre iniciativa privada e a prefeitura municipal, o plano tem como escopo a implantação de um planejamento de turismo sustentável no município de Viamão. Buscando um diálogo com as entidades comunitárias locais, que representam áreas de forte potencial turístico de Viamão, como o Parque Estadual de Itapuã, o espaço para turismo rural e ecoturismo do distrito de Águas Claras, Itapuã e a Rota das Especiarias, que passa por uma revitalização e uma valorização do comércio e economia local.

Consolidando, assim, bases para o desenvolvimento do turismo em consonância com o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região, sem subtrair o compromisso com a qualidade de vida dos viamonenses.

1.1 CONCEPÇÃO DE TURISMO

O turismo é entendido como o deslocamento do(s) sujeito(s) de seu espaço e tempo rotineiros, para a realização de atividades profissionais, culturais, educacionais, sociais, de saúde e lazer. Este deslocamento gera necessidade de organização de produtos turísticos que contenham, na sua composição, uma base cultural/ecológica, através de uma estrutura que atenda e proporcione hospitalidade, acomodações, boa culinária e informações qualificadas.

O epicentro do fenômeno turístico é de caráter humano, pois são os homens que se deslocam e não as mercadorias, o que impõe complexidades ao esforço de uma argumentação sistemática dessa realidade. É importante que se pense na série de inter-relações humanas, que derivam do comportamento consumidor-turista, com os grupos de habitantes do local visitado. E todo o complicado processo de identificação do turista com o grupo ideal ou efetivo que determina a escolha da localidade de destino.

É com base nessa construção da ideia de turismo que deve se firmar o Plano Turístico Viamonense, de maneira a se manter uma perspectiva de evolução e desenvolvimento humano nas regiões, estabelecendo uma cultura turística para Viamão.

2 - METODOLOGIA

O turismo sob a concepção sustentável deve desencadear uma mudança de paradigma nas ações do poder público e da comunidade viamonense, frente ao trabalho que envolve a construção de políticas de turismo para o município. Isto porque o setor turístico, para afirmar o seu desenvolvimento, deve estabelecer um compromisso que esteja em consonância com o combate à pobreza, e propicie geração de renda e emprego – com conseqüente melhoria na qualidade de vida. Sempre com participação das comunidades envolvidas nos projetos turísticos e na defesa do meio ambiente e dos elementos da cultura.

Lei Orgânica do Município de Viamão: Art. 174 – O Município instituirá política municipal de turismo e definirá as diretrizes a observar as ações públicas e privadas com vistas a promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.

§ 1º – Para desenvolvimento do disposto neste artigo cabe ao Município, em conjunto com o Estado, promover:

I – inventário e a regulamentação do uso, ocupação e fruição dos bens naturais e culturais de interesse turístico;

II – a infraestrutura básica necessária à prática do turismo, apoiando e realizando os investimentos na produção, criação e qualificação dos empreendimentos e instalações ou serviços turísticos através de linhas de créditos especiais e incentivos;

III – a implantação de ações que visem ao permanente controle de qualidade dos bens e serviços turísticos;

IV – medidas específicas para o desenvolvimento dos recursos humanos para o setor;

V – a elaboração sistemática de pesquisa sobre oferta e demanda turística, com análise dos fatores de oscilação do mercado;

VI – fomento ao intercâmbio permanente com outros Municípios, Estados, Federações e com o exterior;

VII – construção de albergues populares, favorecendo ao lazer das camadas pobres da população.

A organização do plano deve seguir uma estrutura lógica, que interliga as diretrizes estratégicas, os objetivos e resultados esperados e a proposição e o desenvolvimento de programas, projetos e ações. O plano agrega, ainda, um amplo conjunto de informações e dados que norteiam as ações e a cadeia produtiva do setor.

Para dar consequência objetiva ao Plano, que traz orientações de caráter mais estratégico, deverão ser elaborados, periodicamente, documentos de cunho executivo, para possibilitar ações concretas de apoio ao desenvolvimento do turismo, onde estarão previstos os meios materiais, financeiros e legais necessários a sua viabilização. Tais documentos deverão possibilitar a aglutinação de ações prioritárias, e orientar recursos públicos e privados para solução de empecilhos que têm impedido ou adiado a plena expansão da atividade turística no município.

Lei Orgânica do Município de Viamão: Art. 164 – Parágrafo Único – Cabe à administração pública do Município a gestão da documentação governamental e das providências para franquear-lhes a consulta.

2.1 - TURISMO EM VIAMÃO

A gestão estratégica do turismo viamonense deve partir de uma concepção de turismo sustentável, definindo claramente o segmento turístico trabalhado. Partindo de uma visão de turismo enquanto atividade humana.

É necessário que se tenha uma concepção contemporânea de turismo, mais preocupada com a conservação do patrimônio da cidade e que afirme uma visão de futuro para o município. Articulada com experiências e hábitos culturais das diferentes regiões e distritos de Viamão. Distanciando-se do turismo de massas, pautado por uma filosofia de apropriação e ocupação do ambiente de maneira não planejada, ou irresponsável, que está em acordo com a especulação e a vivência artificial do turismo.

Para o desenvolvimento do turismo viamonense é necessário organizar e implantar um Sistema Municipal de Turismo. Um sistema municipal deve ser composto por um Conselho Municipal de Turismo, um Fundo Municipal de Turismo e um Escritório Executivo. Essas instâncias do poder executivo devem estar ligadas à Secretaria Municipal de Turismo.

Lei Orgânica do Município de Viamão: Art. 213 – *No prazo de cento e oitenta dias da promulgação desta Lei Orgânica o Poder Executivo deverá enviar ao Poder Legislativo Projeto de Lei criando um Distrito e as seguintes Secretarias Municipais:*

I – Oitavo Distrito, localizado na parada quarenta, formado pelas Vilas adjacentes;

II – Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; III – *Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Rural*; IV – *Secretaria Especial para Assuntos do Distrito Turístico de Itapuã*; V – *Secretaria Especial para Assuntos do Distrito de Passo do Sabão*; e VI – *Secretaria Municipal de Desporto e Turismo*.

A suas funções serão: consolidar a imagem das regiões com potencial turístico em Viamão e colocá-las como um destino turístico qualificado, democrático e multicultural; desencadear um processo de sensibilização da comunidade para o turismo, enquanto fenômeno humano e econômico, por meio do chamamento de audiências públicas e por meio da criação de um roteiro de turismo em Viamão, que abarque as regiões de maior potencial turístico, como o Parque Estadual de Itapuã; ampliar e aprofundar as parcerias nos setores públicos e privados, aglutinando diferentes segmentos da comunidade de todos os distritos, como os comerciantes da Rota das Especiarias, a comunidade pesqueira de Itapuã, empresários da rede hoteleira, artesãos, e outros segmentos que mantem o incentivo às atividades de cunho artístico e cultural em Viamão. É necessário que esses representantes busquem desenvolver produtos e serviços a partir de uma concepção global dos interesses turísticos de Viamão, através do aporte de conhecimento e tecnologia existentes no mercado e a partir de políticas municipais que garantam o desenvolvimento turístico dando sustentação legal e econômica para os distritos realizarem essas atividades. Buscar no horizonte de ações o atendimento aos cidadãos de qualquer classe social, raça, etnia e cidade o direito ao lazer e ao turismo. Em suma, explorar mais os elementos locais do município viamonense, com o intuito de afirmar uma cultura da atividade turística para Viamão. Tal atividade pode despertar o interesse da população nas peculiaridades e atrativos de Viamão tais como os aspectos históricos, pontos de interesse, curiosidades, lendas entre tantas outras possibilidades. Um primeiro passo poderia ser dado através de visitas de grupos escolares pelo Centro Histórico, incluindo a Igreja Matriz, Trincheiras e Fontes. Um vez evidenciado o valor histórico de Viamão, desperta-se o orgulho pela cidade através do sentimento de pertencimento, tornando-se peça fundamental no sentido de incentivar visitas pelo Município.

Essas políticas municipais precisam ser discutidas e elaboradas a partir de audiências públicas, sempre em conjunto com os setores da comunidade viamonense que propiciam o turismo nos distritos. A partir do estabelecimento de demandas sociais relacionadas ao turismo, o departamento de turismo da prefeitura municipal de Viamão deve dar início aos trâmites políticos para a constituição de um sistema municipal de turismo e, futuramente, o estabelecimento do Plano

Municipal de Turismo. O Conselho Municipal de Turismo consiste em um conjunto de órgãos municipais e secretarias responsáveis pelas deliberações legislativas relacionadas ao turismo. O Fundo Municipal de Turismo deve surgir a partir de um planejamento plurianual, feito pela prefeitura, em conjunto com os setores da comunidade que compõe o quadro de prestadores de serviços e produtores do setor turístico, para direcionar uma verba anual destinada ao desenvolvimento e garantia das políticas municipais de turismo.

Essas atividades deverão ser registradas e divulgadas para a cidade, e os oito distritos, seja por meio de publicações *online*, seja por meio de propagandas na rede televisiva, seja por meio da construção de um caderno de turismo do município de Viamão, contendo tudo o que é discutido em audiências públicas e contendo inventários e roteiros, bem como valores dos produtos turísticos oferecidos por Viamão, e que seja distribuído pelos distritos. Manter um link de Turismo no site da Prefeitura, que será atualizado semanalmente com dicas e curiosidades, bem como interatividade de modo que o visitante possa conhecer os roteiros propostos. Paralelo ao site, é interessante manter publicações nos veículos de comunicação do Município, tais como jornais e informativos. Já está disponível um espaço semanal no jornal eletrônico “Viamão em dia”. Além do Turismo em si, o Departamento colabora permanentemente com outros departamentos e secretarias, através das fotos do Banco de Dados e das visitas aos empreendimentos.

3 - OBJETIVO GERAL

Fomentar o desenvolvimento sustentável da atividade turística em Viamão, de modo a superar as expectativas dos turistas e excursionistas, e beneficiar a economia, a cultura e a sociedade viamonense. Com respeito ao meio ambiente e ao patrimônio material e imaterial, permitir que a atual e futuras gerações possam continuar a usufruir de um turismo de qualidade em Viamão.

3.1 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Organizar e implantar o Sistema Viamonense de Turismo;
- b) Organizar e implantar um Conselho Viamonense de Turismo;
- c) Organizar e estabelecer um Fundo Municipal de Turismo para Viamão;
- d) Elaborar e implementar uma Política Municipal de Turismo para Viamão;
- e) Contratar uma equipe técnica especializada em gestão de turismo;
- f) Promover o desenvolvimento da atividade turística respeitando os limites de uso dos recursos naturais e culturais, em consonância com o Plano Municipal do Meio Ambiente;
- g) Envolver a comunidade viamonense no processo de desenvolvimento do turismo;
- h) Fortalecer a cooperação, integração e informação entre a iniciativa privada, poder público e o terceiro setor no turismo;
- i) Estimular e promover a formação profissional no setor de turismo e hospitalidade;
- j) Promover, incentivar e ampliar o desenvolvimento de infraestrutura turística e de apoio ao turismo;
- k) Promover a educação continuada sobre o turismo, sempre dando ênfase à necessidade de preservação de recursos naturais e elementos históricos.
- l) Promover e fomentar o desenvolvimento de estudos e pesquisas de interesse turístico;
- m) Estimular a criação de mecanismos de apoio ao turista;
- n) Supervisionar e regular a oferta turística;
- o) Buscar, através de ações integradas, a segurança dos visitantes na cidade e nos distritos;
- p) Criar um calendário de eventos fixos, instituindo um ou mais eventos que reforcem a identificação do município com sua cultura, fazendo com que todos os eventos do Município passem pelo Departamento de Turismo.

4 - EIXOS ESTRATÉGICOS DO PLANEJAMENTO

Os eixos estratégicos definidos sustentam o Plano de Desenvolvimento do Turismo. Esses eixos buscam traduzir os valores que permeiam todo o trabalho e auxiliam na definição do caminho a ser seguido por todos os atores envolvidos nas atividades do turismo, de forma a superar os desafios encontrados em Viamão. Portanto, cada projeto, política, planos e programas a serem desenvolvidos devem estar alinhados com os eixos estratégicos estabelecidos.

4.1 - GESTÃO DESCENTRALIZADA E PARTICIPATIVA

O turismo em Viamão deve se desenvolver tendo como base uma gestão descentralizada e participativa, contemplando e abrangendo as esferas pública e privada. A gestão participativa significa uma gestão integrada. É importante que os diferentes setores, segmentos, ou instâncias da comunidade viamonense e seus distritos estejam em constante diálogo e trabalhando em conjunto, de maneira democrática, para a construção de um eixo turístico forte, que propicie o desenvolvimento de diferentes áreas da sociedade viamonense. Para tanto é necessário um eixo onde mais de uma vocação turística possa ser observada, e não exclusivamente “Turismo Rural” por exemplo. Um roteiro incluindo o Centro (aspectos históricos), Distrito do Espigão (turismo rural e gastronômico) e o Distrito de Itapuã (turismo ecológico, de lazer e de aventura) preencheria esta necessidade. A Rota das Especiarias será o centro deste cenário, que visa a partir do Centro Histórico, o acesso às demais regiões do Município, como os demais distritos e atrativos turísticos: Autódromo de Tarumã, Parque Saint Hilaire, Escola Técnica Agrícola e demais empreendimentos, Parques, Hotéis e Áreas de Preservação. A Rota das Especiarias, bem como os demais atrativos serão analisados com mais profundidade ao longo deste trabalho.

A gestão precisa ser descentralizada para que a câmara municipal se integre das demandas de cunho social e não se ocupe de todas as decisões relacionadas às políticas do turismo sem a participação da comunidade (composta pelos profissionais da área do turismo de Viamão, bem como empresários, comerciantes, hoteleiros, etc.). Por isso, a recomendação de audiências públicas, para uma gestão aberta e que atinja todos os diferentes setores turísticos dos distritos, e fomenta um desenvolvimento social e econômico, sempre se adequando a cada localidade, ou seja, para que cada região do município receba o auxílio político e econômico da prefeitura que necessite e se encaixe num plano maior de desenvolvimento municipal do turismo.

4.2 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O planejamento e avaliação devem ser atividades permanentes dos órgãos responsáveis pela gestão do Turismo em Viamão. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico e o Departamento de Turismo de Viamão devem se mobilizar para a construção do planejamento turístico em longo prazo, e manter estruturas de avaliação do trabalho que a prefeitura municipal for desempenhando em termos de realização das ações turísticas.

O turismo deve ser gerido com base no planejamento e na avaliação de objetivos, ações e resultados, de forma a aumentar a qualidade da gestão, a transparência e o melhor uso dos recursos públicos. Para apoiar o processo de planejamento, o município deve estabelecer o sistema municipal de turismo, ou seja, estruturar a máquina pública de maneira a dar condições de gestão do turismo para a prefeitura de Viamão e continuar a realizar inventários da oferta turística viamonense. Sempre realizando avaliações, que podem ser semestrais ou anuais para o melhor aproveitamento e entendimento dos programas, projetos e ações. Essas avaliações devem ter participação da comunidade viamonense, sejam em audiências públicas ou assembleias. É preciso que se mantenha o diálogo com a comunidade que está diretamente ligada ao turismo, os comerciantes, empresários, rede hoteleira, artesãos, pescadores, gestão dos parques, etc.

4.3 - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A gestão deve promover, enquanto desenvolvimento social, a qualidade de vida da população e dos visitantes que vem para Viamão fazer turismo. Esse eixo é de extrema importância e deve ser debatido amplamente e de maneira aberta nas audiências públicas, buscando abarcar todos os atores da comunidade viamonense, que trabalham com turismo, para atender demandas de maneira adequada. O poder executivo deve priorizar infraestrutura para a formação de profissionais do turismo em Viamão, visando também a qualificação dos moradores que venham a ser inseridos na atividade turística através de programas de inserção no mercado de trabalho e que atendam as demandas de Viamão. Bem como dar suporte para aqueles setores e atividades que necessitam de maior apoio do município.

É importante que se mantenham pesquisas sobre o município, para a apropriação da história de Viamão (pelos moradores e pelos turistas), e que a apropriação das micro histórias deem embasamento sócio-antropológico à comunidade viamonense, implicando na construção e afirmação de uma identidade social para Viamão. Os aspectos históricos podem ser expostos mesmo durante a realização de uma atividade no meio rural ou ecológico.

O Conselho Municipal de Turismo, uma vez implementado, deve buscar parceria com as universidades, tanto UFRGS (Campus do Vale), o IFRS (Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Viamão) quanto a PUCRS de Viamão, bem como demais entidades privadas e públicas de ensino (que já realizam projetos turísticos em parceria com a prefeitura). Incentivando o ingresso da população nas universidades que estão em território viamonense, mas muitas vezes a comunidade desconhece o potencial que essas instituições de ensino superior podem trazer em termos de desenvolvimento social. É possível a abertura de editais ou estabelecimento de convênios com a universidade que propiciem estudos de Viamão, gerando fonte de dados para a prefeitura, facilitando as ações e projetos a serem criados futuramente. Estabelecimento de projetos ou programas de extensão com as universidades também é um meio de desenvolvimento na área de pesquisa e análise da cidade e dos distritos.

Essas parcerias com as universidades e o fomento ao desenvolvimento econômico são de importância para a manutenção da população e consequente manutenção da atividade econômica viamonense. Entenda-se: a população economicamente ativa de Viamão é de aproximadamente 46%, no entanto, cerca de 20% desta população economicamente ativa se desloca para outros

municípios para trabalhar, e o turismo é uma instância econômica que pode ser desenvolvida e trazer crescimento para o município de Viamão, mantendo uma parcela maior da população economicamente ativa atuando no seu território.

4.4 - PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE E DA ACESSIBILIDADE

A gestão do turismo viamonense deve, também, se pautar por valores como acessibilidade e diversidade, que são formas de universalizar e favorecer o acesso ao turismo.

É importante que os órgãos responsáveis pelo turismo em Viamão, sejam o Conselho Municipal, a Secretaria de Desporto e Turismo e o Departamento Turístico da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, atuem no desenvolvimento de políticas de acesso universal, um turismo para todos, incluindo as pessoas que vivem em Viamão. Políticas que favoreçam acesso a regiões litorâneas, regiões de ecoturismo, acesso à internet de diversas regiões dos distritos, maior segurança e divulgação das festas locais, como o Carnaval participativo, as festas religiosas, a Festa de Itapuã e outras celebrações que promovem a gastronomia viamonense e os produtos manufaturados que afirmam a cultura do viamonense.

Deve haver aproximação entre pessoas de diferentes ideologias, religiões, orientação sexual e as que possuem necessidades especiais, favorecendo o conhecimento, o encontro, o respeito, a tolerância, a compreensão e contribuindo para tornar a atividade turística acessível aos mais diversos públicos.

4.5 - SUSTENTABILIDADE

O turismo deve ser trabalhado no sentido de priorizar o desenvolvimento de forma sustentável. O sustentável, nos termos do plano viamonense, deve se firmar sobre as bases de uma prática turística construída enquanto atividade humana, preocupada e em consonância com a conservação ambiental e com o desenvolvimento social e econômico das comunidades dos distritos. Bem como a afirmação da cultura das diferentes comunidades que vivem em Viamão, e que recebem os turistas. As políticas, nesse sentido, devem buscar promover o desenvolvimento das regiões de potencial turístico dos distritos, minimizando o impacto ambiental e social na região. Trabalhar a promoção dos locais como as praias de Itapuã, atentando para impactos sobre áreas verdes e de áreas de proteção ambiental, buscando o mínimo de impacto sobre fauna e flora.

O turismo pode funcionar como um propulsor da economia local, criando cadeias produtivas que aperfeiçoem a produção primária em consonância com as indústrias locais, o comércio e os serviços da região. O turismo deverá agir como fator de desenvolvimento, sendo um potencializador das cadeias produtivas.

O Município possibilita uma ampla oferta de recursos naturais em ótimo estado de conservação se comparados aos demais municípios da Região Metropolitana e até mesmo do Rio Grande do Sul. Além do Parque Estadual de Itapuã, Viamão possui lugares como a Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, Banhado Grande, Morro do Coco, Varzinha, Parque Saint Hilaire, as Reservas Particulares de Patrimônio Natural – RPPNs (Farroupilha, Sananduva e Professor Delmar) além de outros. Entretanto vale destacar que alguns destes locais possuem restrição no acesso, seja pela presença de propriedades particulares (especialmente na Varzinha) ou por estarem em regiões remotas (Banhado Grande e Lagoa da Bonifácia), o que não inviabilizam visitas, mas exigem um trabalho no sentido de tornar seus acessos facilitados. Roteiros Ecológicos serão sugeridos neste trabalho.

Atualmente o Parque Saint Hilaire passa por um processo de compartilhamento de gestões, entre as prefeituras de Viamão e Porto Alegre.

4.6 - COMPETITIVIDADE, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO.

A competitividade deve ser entendida de maneira positiva pela prefeitura viamonense. O turismo, por meio dos setores público e privado, deve estimular o empreendedorismo e a capacidade de inovação, a fim de que os destinos turísticos possam manter-se competitivos, no sentido de buscar sempre a inovação, proporcionando ao turista uma experiência positiva.

Nesse sentido, o empreendedorismo pode atrair para Viamão eventos e participação como hospedagem para eventos em municípios vizinhos da região do Delta do Jacuí. Como hotéis que recebam clubes, e estejam cotados como hospedagem para Copa do Mundo, que é um evento de grande porte e pode gerar extratos positivos para o turismo de Viamão. Outro espaço que pode atrair mais turistas para Viamão é o autódromo de Tarumã, que se insere na história do automobilismo brasileiro.

Assim, as ações públicas e privadas devem estar voltadas para a qualificação de espaços com potencial turístico, tanto espaços de ecoturismo, como espaços imobiliários e históricos tradicionais de Viamão. As ações públicas devem se voltar, ainda, para a legalização e fiscalização dos produtos e das atividades turísticas.

5 - POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO

O município deverá elaborar a sua política municipal de turismo, que institucionalizará os produtos finais do plano e refletirá os anseios da população, objetivos, metas, programas, projetos e ações.

Assim, a política municipal será o instrumento governamental que instituirá itens essenciais para a promoção de saúde, qualidade de vida, inclusão social, lazer e conservação do meio ambiente. A política municipal deve se guiar com base no Plano Diretor de Viamão e na Lei Orgânica de Viamão, mais precisamente nos artigos referidos a criação da Secretaria de Desporto e Turismo. A seguir:

Lei Orgânica do Município de Viamão: Art. 174 – *O Município instituirá política municipal de turismo e definirá as diretrizes a observar as ações públicas e privadas com vistas a promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.*

§ 1º – *Para desenvolvimento do disposto neste artigo cabe ao Município, em conjunto com o Estado, promover:*

I – inventário e a regulamentação do uso, ocupação e fruição dos bens naturais e culturais de interesse turístico;

II – a infraestrutura básica necessária à prática do turismo, apoiando e realizando os investimentos na produção, criação e qualificação dos empreendimentos e instalações ou serviços turísticos através de linhas de créditos especiais e incentivos;

III – a implantação de ações que visem ao permanente controle de qualidade dos bens e serviços turísticos;

IV – medidas específicas para o desenvolvimento dos recursos humanos para o setor;

V – a elaboração sistemática de pesquisa sobre oferta e demanda turística, com análise dos fatores de oscilação do mercado;

VI – fomento ao intercâmbio permanente com outros Municípios, Estados, Federações e com o exterior;

VII – construção de albergues populares, favorecendo ao lazer das camadas pobres da população.

A existência de uma política pública de turismo, com responsabilidades expressas dos envolvidos, minimizará problemas, tanto sociais quanto ambientais, pois além de refletir o planejamento estratégico de curto, médio e longo prazo, também definirá a fiscalização e regulação dos serviços, bem como os direitos e deveres dos usuários. A seguir:

Lei Orgânica do Município de Viamão: Art. 164 – *Parágrafo Único – Cabe à administração pública do Município a gestão da documentação governamental e das providências para franquear-lhes a consulta.*

Durante a elaboração da política, a prefeitura deve considerar a articulação entre as políticas de saúde, educação, ambiente e desenvolvimento urbano. Não se pode elaborar uma política de turismo, firmada em valores como desenvolvimento social, desenvolvimento de educação continuada, desenvolvimento econômico, cultural e ambiental, sem que exista um diálogo com outras políticas, ou seja, as políticas de saúde, educação e incentivo à cultura. O diálogo se dá na medida em que são revisadas essas políticas, de maneira a servirem de conteúdo mínimo e integrarem a política de turismo.

Assim, todos os setores (secretarias, departamentos municipais) devem se manter informados dos objetivos, metas e procedimentos uns dos outros e, a partir disso, construir ações integradas, transversais e multidisciplinares. Além disso, assim como no Plano Municipal, os segmentos da comunidade ligados direta e indiretamente ao turismo (gestores de turismo, artesãos, comerciantes, gestores da rede hoteleira, empresários, ONGs, movimentos sociais, etc.), devem atuar como

protagonistas durante a fase de elaboração da política, a fim de constituir uma participação coletiva permanente nas decisões da prefeitura.

A setorialização da política pública não deve, portanto, significar uma segmentação, mas sim uma complementariedade transversal entre elas para que alcancem os objetivos de maneira mais integrada e orgânica conforme previsto no Plano Diretor de Viamão.

Em vista disso, o plano terá por base uma política que seja embasada por uma educação continuada, que promova a formação de gestores e futuramente de mão-de-obra para o setor turístico viamonense; uma preocupação com a área de saúde e garantia de atendimento à comunidade; política de conservação ambiental e patrimônio histórico, e também patrimônio imaterial, bem como pesquisas que estabeleçam uma apropriação histórica de Viamão, no sentido de gerar um sentimento de identidade; uma política que dialogue com o empreendedorismo e forneça condições de se estabelecer uma economia com mercado interno, gerando produtores e consumidores em Viamão; por fim, deve-se preocupar com sistemas de informação turística para a cidade e uma política coletiva de segurança para os distritos. Deverá constar na política, também, métodos de cadastramento dos prestadores de serviços turísticos, tanto para a legalização e institucionalização dos serviços e produtos turísticos como identitários de Viamão, quanto para a facilitação do futuro diagnóstico e manutenção das atividades turísticas que serão oferecidas pelo município.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Para a elaboração do Plano Municipal de Turismo em Viamão é necessário a constituição de um corpo profissional especializado designado a discutir e pensar os planos, projetos, programas e ações direcionadas ao turismo. Esse grupo de pessoas serão os gestores do Plano de Turismo. Podem ser contratados pela prefeitura, ou designados de postos já ocupados em órgãos executivos, caso já existam profissionais em condições de elaborar o plano e gerir o turismo em Viamão. Para tal atividade, então, de maneira mais ampla, recomenda-se a composição de um Conselho Municipal de Turismo.

6.1 - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

O Conselho Municipal de Turismo será a instância mais ampla, mais geral, da gestão do turismo. Os membros do Conselho podem ser secretários já ligados à gestão da prefeitura, podem ser gestores de turismo contratados, podem ser membros de órgãos públicos ligados ao turismo (já existentes e em atividade).

A equipe deve se reunir e planejar o turismo de Viamão, deliberando ações, planos e programas previamente construídos em audiências públicas, em conjunto com a comunidade viamonense. Cabe, ainda, ao Conselho, designar as secretarias que irão compor o Sistema Municipal de Turismo de Viamão, conforme o marco legal a seguir:

Lei Orgânica do Município de Viamão: Art. 213 – No prazo de cento e oitenta dias da promulgação desta Lei Orgânica o Poder Executivo deverá enviar ao Poder Legislativo Projeto de Lei criando um Distrito e as seguintes Secretarias Municipais:

I – Oitavo Distrito, localizado na parada quarenta, formado pelas Vilas adjacentes;

II – Secretaria Municipal de Indústria e Comércio; III – Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio Rural; IV – Secretaria Especial para Assuntos do Distrito Turístico de Itapuã; V – Secretaria Especial para Assuntos do Distrito de Passo do Sabão; e VI – Secretaria Municipal de Desporto e Turismo.

O Conselho deve se responsabilizar pela deliberação das ações.

7 - METAS

7.1 - IMPLANTAR O SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO DE VIAMÃO

O Sistema Municipal de Turismo de Viamão é um conjunto de órgãos e profissionais que vão atuar na gestão e elaboração do Plano Municipal de Turismo. Esse quadro de atores é essencial para a construção de um turismo em longo prazo e para a manutenção desse quadro turístico.

- a) Subsidiar as ações de planejamento, gestão, estruturação de produtos, promoção e comercialização dos destinos turísticos viamonenses, por meio de pesquisas e análises.
- b) Criação de órgãos municipais responsáveis pela gestão do Turismo.
- c) Criar o Fundo Municipal de Turismo.

7.2 - PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO DO QUADRO PROFISSIONAL

É necessário que a gestão de turismo seja implementada por um quadro de profissionais com experiência na área de turismo. Essa prática exige formação de trabalhadores do turismo e de uma qualificação que a educação continuada pode estabelecer.

- a) Aumentar a qualidade dos serviços por meio da qualificação profissional do setor turístico.
- b) Qualificar os gestores públicos em gestão de destinos, elaboração de projetos e captação de recursos, a fim de facilitar a execução da política municipal alinhada à política estadual.

7.3 - POSICIONAR O PRODUTO TURÍSTICO VIAMONENSE NO MERCADO

É necessário definir prioridades para a realização dos eventos e festas locais e municipais de Viamão. Divulgar os principais eventos do município a fim de atrair turistas, movimentar os negócios e promover destinos turísticos e os produtos de cultura viamonense. Elaborar programas que favoreçam a divulgação da Orla em Itapuã, Águas Claras e outros espaços com potencial.

O Ministério do Turismo apoia, por meio de convênio, a realização de eventos que efetivamente contribuam para a movimentação de fluxos turísticos regionais, denominados Eventos Geradores de Fluxo.

- a) Desenvolver uma estratégia de marketing integrada, a fim de promover e apoiar a comercialização dos produtos turísticos de Viamão.
- b) Desenvolver a marca turística, criando uma identidade para o destino Viamão. Os roteiros também podem ter um logotipo para consagrar sua imagem, ao mesmo tempo que não devem destoar entre si, mantendo uma familiaridade entre elas.
- c) Fomentar o empreendedorismo, a inovação e a qualificação dos serviços turísticos.
- d) Integrar os produtos regionais de Viamão à oferta turística.

- e) Aumentar o grau de formalidade no setor do turismo por meio do cadastro e da legalização dos prestadores de serviços turísticos.
- f) Estimular investimentos no setor turístico de Viamão.

8 - DIAGNÓSTICO

O diagnóstico abaixo apresenta um pequeno inventário do município de Viamão. É um diagnóstico de regiões, espaços e eventos que constituem o quadro turístico de Viamão, e podem constituir um roteiro turístico a ser elaborado pela prefeitura.

É importante a realização de diagnósticos, periodicamente, para a verificação do potencial turístico da cidade e manutenção dos espaços, bem como a organização de suportes a serem deliberados especificamente para cada espaço, região ou evento. A prefeitura de Viamão pode manter um diagnóstico de frequência dos locais, eventos e espaços, construindo um quadro turístico de seus distritos. Esse quadro pode mostrar por recorte estatístico quem são os turistas de Viamão, onde mais frequentam, o que fazem, etc.

Ainda, se justifica a realização do diagnóstico, para a manutenção das regiões de potencial turístico, dando o devido suporte, pela prefeitura e para o planejamento (com um apanhado maior de informações) de planos, ações e programas turísticos direcionados para as regiões que apresentam potencial, que apresentam condições de exploração turística.

Esses diagnósticos devem ser feitos anualmente por uma equipe disponibilizada para a pesquisa turística. Podem ser Gestores de Turismo, ou podem ser pesquisadores Cientistas Sociais e Estatísticos. A prefeitura deve deliberar qual a melhor maneira de se realizar e manter os diagnósticos da situação turística de Viamão.

8.1- MODALIDADES DO TURISMO

TURISMO ECOLÓGICO

São inúmeras as atrações vinculadas ao Turismo Ecológico presentes no Município. Devido a sua grande extensão territorial, somado ao fato de que muitas destas regiões encontram-se longe dos eixos rodoviários, a natureza encontra-se em bom estado de conservação, principalmente no contexto da Região Metropolitana de Porto Alegre onde o Município está localizado. Viamão possui áreas de preservação que passam despecebidas dos visitantes e até mesmo da própria população.

É o caso do Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, localizado ao norte da RS 040 no Distrito de Águas Claras. Com uma área de 2.500 hectares, esta Unidade de Conservação apresenta uma interessante biodiversidade, possuindo vegetação de restinga, capões, vegetação do bioma pampa e extensa área alagável, caracterizada pela vegetação pantaneira. Com uma flora tão diversa, tornou-se habitat de algumas espécies nativas como o Cervo do Pantanal, sendo seu únidio reduto no Estado além de tantas outras.

Mais a Nordeste, encontramos o Banhado Grande, abrangendo também os municípios de Santo Antônio da Patrulha, Glorinha e Gravataí. É uma Área de preservação Ambiental criada em 1988 que destaca-se por abrigar 251 espécies de aves, sendo de vital importância para o Rio Gravataí e sua biodiversidade.

O Município possui ainda algumas lagoas que merecem ser avaliadas quanto a sua inclusão nos roteiros ecológicos ou mesmo como destino de visitação: Lagoa da Bonif cia, que   prolongamento da Lagoa do Casamento próximo ao Município de Capivari do Sul. A Lagoa do Mato tem acesso através da Estrada Cel. Eduardo dos Santos Abreu, próximo ao Pontal do Abreu.

O Relevo também   fator relevante na constitui o dos Destinos Ecológicos. O Município possui muitos morros, estando os de maior altitude no Parque de Itapuã, portanto de visita o restrita. O Morro do Coco encontra-se em um Setor de Prote o, localizado junto ao Lago Guaíba próximo ao limite com Porto Alegre. O acesso   restrito, entretanto sugerimos um estudo no sentido de avaliar sua visita o.

O grande apelo do turismo Ecológico   o Parque Estadual de Itapuã, localizado no extremo sul

do Município, abrangendo o Farol de Itapuã, construído em 1860 e que delimita o Lago Guaíba com a Laguna dos Patos. O Farol possui 17 metros de altura e seu alcance é de 24 Km. No interior do Parque estão localizadas nove praias, das quais algumas podem ser visitadas. O Parque possui também morros que oferecem vistas panorâmicas para o Lago Guaíba e Laguna dos Patos e possibilitam trilhas de variados graus de dificuldade. O Morro da Grota, com 263 metros de altura, é o ponto culminante do Município e localiza-se no Parque. Destacam-se também os morros da Fortaleza (com vestígios da Revolução Farroupilha), de Itapuã e o da Pedreira. No Parque de Itapuã também estão localizadas as ilhas do Junco e das Pombas.

Embora distribuídos por diferentes regiões do Município, a implantação de um ou mais roteiros contemplando estas áreas identificadas com o Turismo Ecológico constituirá em um diferencial não apenas na Região Metropolitana mas no cenário nacional. Ainda que apenas o Parque Estadual de Itapuã ofereça infraestrutura para receber visitantes, as demais áreas podem ser contempladas para a visitação sem investimento consideráveis, bastando manter os cuidados para evitar a degradação do meio ambiente e oferecer estrutura básica aos visitantes. Inicialmente tais áreas receberiam visitas de biólogos e interessados na vida selvagem para posteriormente avaliarmos a possibilidade de receber o público em geral.

O caminho sequencial compreendido entre Itapuã seguindo para o Banhado dos Pachecos e Banhado Grande sugere uma experiência de grande valor para os admiradores da Natureza, podendo constituir um roteiro ecológico sem paralelos em todo o Estado do Rio Grande do Sul.

TURISMO RURAL

Viamão apresenta ampla possibilidade de explorar o Turismo Rural, uma vez que possui inúmeras fazendas e sítios de lazer que já encontram-se capacitadas para receber visitantes, além de recursos naturais com exuberante vegetação nativa, cursos d'água, lagos e morros que compõem belas paisagens.

Atualmente, encontra-se em processo de implementação da chamada Rota das Especiarias, que constitui um roteiro turístico abrangendo o Distrito do Espigão. Esta região destaca-se pelos empreendimentos voltados ao Turismo Rural e oferecem variados atrativos tais como: hospedagem, campismo, refeições, passeios, trilhas entre outras atividades. Neste Roteiro podemos encontrar: Adegas, Cachaçaria, Cervejaria Artesanal, Produção de Cogumelos, Cultivo de Ervas Aromáticas, Café Colonial e Cabanhas.

A Rota das Especiarias encontra-se entre o Parque de Itapuã e o Centro Histórico, e será o elo de ligação entre estes dois pólos turísticos do Município, constituindo-se no chamado Eixo Principal do Turismo Viamonense. Seu projeto inicial deu-se em 2005 através da parceria com a PUCRS. Com o passar dos anos, muitos empreendimentos mudaram-se ou deixaram de funcionar enquanto outros tantos somaram-se aos que permaneceram em atividade.

Partindo do Centro Histórico poderá ser feita a conexão com outros Roteiros a partir da RS 040 com destino a Águas Claras, Morro Grande e Capão da Porteira, regiões de vocação rural e que possuem fazendas e empreendimentos com ampla possibilidade de receber turistas e integrá-los aos atrativos ecológicos da região, citados no item anterior.

O Distrito de Águas Claras possui muitos sítios e fazendas que, uma vez adaptadas para receber turistas, poderiam incrementar o Turismo rural na região, fazendo a importante combinação com os atrativos ecológicos nas proximidades. Dentro do perímetro urbano existem fazendas muito bem estruturadas e que recebem visitantes nos fins de semana, bem como grupos escolares e encontros empresariais. Além destes empreendimentos, podemos encontrar ótimos restaurantes, lojas de produtos campeiros, artesanatos, hortifrutis e serviços em geral. Destaca-se também o Morro Grande, com vegetação nativa e que poderia ser destino de trilhas mediante a verificação de acesso.

O Distrito de Itapuã também possui amplas possibilidades de explorar o segmento do Turismo Rural através de sua beleza natural e produtos como a gastronomia que além de proporcionar uma experiência singular aos visitantes, incrementará a produção e garantirá a perpetuação das receitas tradicionais além de fomentar a indústria primária. Consideramos a produção pesqueira artesanal como item fundamental no cenário turístico deste distrito, bem como a importância que significará

para quem depende desta atividade. Além disso, o distrito conta com pousadas, sítios de lazer e muitos produtores rurais.

São muitas as localidades que possuem sítios de lazer, fazenda e meios de hospedagem, com destaque para a Quinta da Estância, referência a nível nacional como Fazenda de Turismo Rural Pedagógico, uma das pioneiras em ações de educação ambiental. Este empreendimento está localizado no Estância Grande, que conta com casarões antigos e uma belíssima igreja, que abordaremos no item Patrimônia Histórico. O conjunto destes pontos de interesse faz com que esta região torne-se potencialmente promissora para o turismo, preenchendo uma região em um dos principais acessos do município.

A região da Varzinha possui um camping junto à Laguna dos Patos com o balneário e apresenta uma paisagem singular dotada de extrema beleza. Situa-se cerca de 15 Km de Itapuã, podendo estar inserida como alternativa de visitação ao Parque.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Viamão foi uma das primeiras povoações do Rio Grande do Sul, sendo ponto de partida para a fundação de cidades históricas nos vales do Jacuí e Taquari como Rio Pardo, Triunfo e a capital, da qual emancipou-se em 1880.

Muitas são as construções e ícones históricos presentes no nosso Município, em sua maioria situadas no Centro Histórico, tais como o Antigo Teatro e Tribunal de Justiça (1930), Cine Ideal (1920), Antigo Hotel Sica (que serviu de quartel dos Federalistas em 1893), o Prédio da Casa Rural (1938), a Escola Setembrina (1914), o Café da Praça entre tantos outros, além de casas no entorno da Prefeitura (Praça Julio de Castilhos) e do Largo Adonis dos Santos.

Os Casarões Históricos são pontos de interesse turístico que, uma vez agregados a um roteiro, tornam-se elementos que enriquecem a composição de uma determinada região. Muitas destas construções encontram-se bem conservadas, distribuídas em diferentes localidades do município. Temos casarões seculares em diferentes pontos do Município destacando o de Águas Belas (1832) e o de Itapuã (por volta de 1735).

Porém o grande ícone do Mobiliário Histórico pertence à Igreja Nossa Senhora da Conceição, construída em 1773 no padrão Barroco Rococó Português sendo a única edificação tombada (em 1933) pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN em todo o Município. Possui infinidade de curiosidades ao longo de sua existência, que encham os olhos de quem os conhecem. Desde sua primeira capela construída em 1741, passou por revoluções, saques e inúmeras reformas. Seu projetista, o Brigadeiro Custódio de Sá, projetou também as catedrais de Buenos Aires e Montevideu. A igreja é, sem dúvidas a grande referência histórica de Viamão: perfeita para pontos de embarque dos Passeios Turísticos no Município.

Outras igrejas também destacam-se por sua beleza e valor histórico: Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, construída em 1875, localizada à Praia da Vila, na sede do Distrito de Itapuã. Na localidade de Estância Grande, próximo à RS 118, temos a Igreja de São Vicente Mártir. No Distrito de Capão da Porteira, às margens da RS 040, temos a Igreja de Santa Terezinha, também antiga. Vale destacar as três igrejas construídas na década de 40 que compõem o Conjunto Arquitetônico do Hospital Colônia Itapuã, destacando-se a Igreja Evangélica, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Estado (IPHAE-RS). Estas igrejas são legados da história do Município distribuídos nas mais diferentes regiões, podendo acrescentar nos roteiros que venham a contemplar tais comunidades. Outros templos embora mais recentes e de diferentes orientações religiosas também são merecedores de visitas.

As praças também agregam valor aos roteiros históricos, dentre as quais se destacam o já mencionado Largo Adonis dos Santos (Praça da Caixa d'Água), Praça Júlio de Castilhos que recebe feiras de artesanato em frente à prefeitura, Praça Cônego Bernardo Machado (ou Praça da Igreja Matriz), a Praça Bento Gonçalves (fundos da Igreja), atualmente sem mobiliário urbano mas de importante valor histórico e a Praça Tristão José de Fraga (da Bica) recentemente revitalizada em meio à área de mata nativa que abriga nascentes.

Cemitérios: salvo os situados em grandes cidades, não costumam fazer parte de roteiros turísticos mas alguns merecem ser citados por seu valor histórico: Cemitério Dois de Novembro (centro) onde repousam alguns ex-prefeitos onde destacamos o túmulo da Baronesa e o do cantor Gildo de Freitas, o Cemitério Serapião Goulart, onde está sepultado o fazendeiro que dá nome ao dito cemitério localizado no Morro Grande, o da Estiva, das Lombas e o de Itapuã, todos inventariados pelo Departamento e que possuem interessante conjunto de Arte Cemiterial do início do século passado e são pontos fundamentais da história do Município.

Viamão possui ainda as chamadas Fontes, em sua maioria localizada no Centro Histórico. Elas forneciam água desde os tempos remotos do Município, tanto para a população como para a construção da Igreja Matriz. Destacam-se as fontes da Bica (na Praça recentemente revitalizada), da Paciência (com acesso pela Rua Luiz Rossetti), a do Espicho (na escola Stela Maris) e Dom Diogo, esta localizada a 1 km do centro porém em área de ocupação irregular com acesso muito complicado. Todas as fontes foram de suma importância nas origens de Viamão pois algumas abasteciam a população enquanto outras forneceram água para a construção da Igreja Matriz.

Entre tantos aspectos históricos, Viamão tem destacada participação na Revolução Farroupilha. São tantos os legados deixados pela Guerra dos Farrapos que este aspectos históricos por si já justificam um Roteiro Temático. Os vestígios deste período estão espalhados em diferentes pontos; a começar pelo Parque de Itapuã, onde foram construídas Fortificações nos morros de Itapuã e Fortaleza, bem como na Ilha dos Juncos. Estes locais foram de importância estratégica pois através deles, os rebeldes controlavam o acesso dos navios em direção à Porto Alegre. Podemos encontrar Trincheiras que foram abertas também durante a Revolução Farroupilha, que podem ser visitadas no Bairro Tarumã. Um marco construído em 1930 assinala este local.

Também em alusão a este capítulo épico da história do nosso Estado, foram construídos Marcos homenageando capítulos da Revolução, tais como o Cruz das Almas (RS 040, parada 55), o das Trincheiras de Tarumã e o monumento ao centenário Farroupilha na Praça Júlio de Castilhos. Este conjunto de elementos reforça o valor histórico de Viamão e inserem-se nos roteiros propostos.

Toda esta identificação rendeu a Viamão o carinhoso apelido de “Setembrina dos Farrapos”, sendo uma das localidades com maior importância no contexto da grande revolução dos Gaúchos. Como legado, ficou uma profunda identificação com o Tradicionalismo, o que originou diversos Centros de Tradição Gaúcha (CTGs), que serão abordados a seguir.

ASPECTOS CULTURAIS

A consequência deste vínculo com tantos episódios da Revolução Farroupilha é uma identificação com os costumes e tradição do Rio Grande do Sul.

Viamão destaca-se neste contexto, onde o Tradicionalismo está presente através dos muitos CTGs localizados em diversas regiões do Município. A UTV (União Tradicionalista Viamonense) tem papel fundamental no sentido de promover as manifestações culturais vinculadas aos costumes do Gaúcho. Fundada em 1987, possui publicações com referências históricas e culturais de nossa cidade. Estas publicações relatam, entre tantos textos de relevada importância, diversas Lendas Viamonenses, que poderiam incrementar o interesse dos estudantes pela História do Município, bem como a Literatura. Poderiam também ser divulgados durante os passeios pelas áreas rurais pois muitos destes contos originaram-se em locais de interesse turístico.

Ainda que todos os gaúchos conheçam, apresentações tradicionalistas são sempre admiradas podendo ser um atrativo valorizado principalmente quando oferecido aos visitantes vindos de outros estados e países. O churrasco e o Chimarão também são identidades do Gaúcho que acabam reforçando o Espírito Farroupilha presente no Município.

A Semana Farroupilha é a data máxima do nosso Estado. Nesse contexto, Viamão apresenta uma extensa programação de eventos culturais. Aproveitando esta profunda identificação do povo com o gauchismo, tais festividades podem ser destacadas como 'a grande celebração farrapa na Região

Metropolitana', podendo estar associada diretamente com o nome 'Viamão' para destacá-lo como destino para a mais autênticas das Semanas Farroupilhas.

Devido a forte presença das tradições gaúchas, existe uma grande quantidade de empreendimentos que oferecem passeios a cavalo, que podem ser realizados em lindas paisagens e fazem parte da programação destes estabelecimentos.

Também fazem parte da composição do Povo Gaúcho, o Índio e o Negro.

Em Viamão temos três Comunidades Indígenas: a reserva do Cantagalo (na região de mesmo nome) a Aldeia da Estiva (no Morro Grande) e de Itapuã. Seu Artesanato é constantemente apreciado, podendo ser oferecido como lembranças durante as visitas aos pontos turísticos com identificação histórica, uma vez que suas comunidades não oferecem infraestrutura aos visitantes, podendo ser efetuado um estudo para melhor avaliar esta questão.

Além dos assentamentos indígenas, temos duas Comunidades Quilombolas no Município, entretanto encontram-se em locais remotos e de difícil acesso. São elas: Comunidade Anastácia (na Estrada da Estância Grande próximo ao Rio Gravataí) e o Cantão das Lombas, na divisa com Santo Antônio da Patrulha. É necessária uma avaliação aprofundada no intuito verificar a viabilidade de visita, tanto no sentido cultural como nas questões envolvendo infra-estrutura.

Outro grupo étnico de importância na história do Município é o da Colonização Açoriana, influente na arquitetura das casas mais antigas. A chegada dos açorianos no Rio Grande do Sul deu-se pela cidade de Rio Grande. Posteriormente muitos seguiram pela Laguna dos Patos e desembarcaram no Porto de Itapuã para, a partir daí, fundar dezenas de vilas que originaram conhecidas cidades da metade norte do RS incluindo Porto Alegre.

O legado da colonização Açoriana também pode ser apreciada através da Culinária, representada por doces de receita portuguesa, que ao mesclarem-se com as antigas receitas locais, originaram uma infinita variedade de receitas. A ETA (Escola Técnica Agrícola) também contribuiu imensamente com a produção de doces e receitas tradicionais. Assim como a culinária, o Artesanato também é referência na identificação do município: são Rendas e Bordados que podem ser encontrados em diversas localidades de Viamão. A EMATER possui um excelente trabalho na preservação e valorização da Culinária e do Artesanato, podendo ser um agente que intermedie os produtores com o Turismo.

Os Elementos Culturais são de extrema importância no objetivo de reforçar o nome 'Viamão' e no processo de diferenciação dos demais Municípios, colocando o nome de nossa cidade com seu devido grau de importância no processo de formação do Sul do Brasil. Todo este conjunto de elementos pode colocar o produtor em contato direto com o visitante, permitindo que essa relação agregue conhecimento ao turista e renda ao morador do município.

TURISMO DE EVENTOS E DE NEGÓCIOS

Embora o grande destino destas modalidades de Turismo seja Porto Alegre, a cidade de Viamão pode despontar como elemento alternativo neste sentido. A seu favor contam dois fatores importantes: O grande número de Sítios de Lazer, que possibilitam a realização de Eventos Corporativos em contato com a natureza, algo não muito comum na Região Metropolitana, onde destacamos uma vez mais a Quinta da Estância e o Vila Ventura que por sua vez é referência em hospedagem e realização de eventos. No Distrito de Águas Claras temos a Morada dos Bugios, que oferece experiências vivenciais, podendo servir como Colônia de Férias para empresas. Entretanto o grande apelo para este segmento é o Parque de Eventos, localizado próximo ao Pedágio da RS 040 na entrada de Águas Claras. Atualmente encontra-se em expansão e reforma, devendo tornar-se o local para a realização de eventos do município tais como Festividades, Rodeios e Feiras.

Outro fator é a presença de grandes empresas no Município, estando algumas entre as maiores do país além de multinacionais. Estas empresas devem ser estimuladas a realizar suas conferências, confraternização e reuniões nos empreendimentos do Município.

Viamão pode consolidar seu Calendário de Eventos através da realização contínua destas atividades fazendo com que cada evento torne-se referência em sua época e segmento. É interessante que cada evento encarregue-se de integrar setores da produção, sociedade e a Prefeitura no sentido de promover o desenvolvimento do município como um todo. Alguns eventos são realizados paralelamente com outros municípios como o Carnaval, a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes em Itapuã, a Semana Farroupilha e as Festas Natalinas, de forte apelo popular. Atualmente o período de veraneio em Itapuã conta com um calendário de eventos que apresenta diversas atividades de esporte, recreação e gastronomia.

Entretanto, são os eventos identificados com o Município que vão reforçar a identidade do mesmo. Com as melhorias propostas no Parque de Eventos, muitas serão as possibilidades de expandir e qualificar o Calendário de Eventos, beneficiando a Festa do Arroz com Leite, o Rodeio Crioulo e o Aniversário do Município, comemorado dia 14 de Setembro.

Eventos que reforcem a identidade cultural de determinadas comunidades ajudam a divulgá-los, servindo como incremento no comércio local e posteriormente a evolução destas atividades do Município. Merecem um estudo para a implementação de eventos a comunidade pesqueira da Itapuã, os artesãos, produtores rurais e da gastronomia colonial.

TURISMO RELIGIOSO

Mesmo não sendo destino de peregrinações. Viamão apresenta centros de diversas orientações religiosas. Além das já citadas igrejas de valor histórico, diversas outras podem ser encontradas pelo município, assim como templos evangélicos e demais igrejas cristãs.

Entretanto, crenças de origem distantes são representadas em nosso Município. O Templo Budista localizado na Estrada Caminho do Meio e o Templo Indiano na Estrada da Branquinha representam as religiões oriundas da Ásia. No que diz respeito às crenças originadas na África temos o Santuário Oxossi das Matas, sendo este um local para rituais umbandistas.

Embora não seja representado exatamente uma Religião mas sim uma ideologia, o Terra Zen, localizado no Distrito do Espigão, é destinado à meditação e elementos místicos. Possui ampla área verde repleta de belezas naturais.

Estes lugares possibilitam contato com a cultura e religiosidade de diferentes regiões do mundo, estabelecendo a possibilidade de cultivar um sentimento muito valorizado atualmente: a diversificação e tolerância religiosa.

DEMAIS PONTOS DE INTERESSE

Constituem pontos de interesse que devem ser agregados às suas regiões podendo também atuar isoladamente contemplando segmentos específicos. Estes pontos são analisados individualmente no inventário turístico.

O Departamento de Turismo mantém um levantamento onde constam todos os empreendimentos que colaborem direta ou indiretamente com o Turismo, seja através dos Produtores Locais (produtos orgânicos, laticínios, bebidas) e Artesanato.

9 - PROPOSTAS DA POPULAÇÃO

A seguir são encaminhadas propostas da população de Viamão que participou da 1ª Conferência Municipal de Turismo de Viamão, realizada em 2006, em parceria com a PUCRS, e apresentada pela Professora Marutschka Moesch.

O viés teórico sobre turismo, abordado pela professora, consiste em um turismo preservacionista, conservacionista, inclusivo, com foco no segmento ecológico, cultural, histórico, rural, com práticas de preservação do patrimônio histórico e das áreas naturais. Com um processo de retomada do orgulho da cidade de Viamão pela comunidade local, que para tanto, deve atendê-la e envolvê-la no seu processo de planificação e gestão.

O trabalho da professora se ocupou, ainda, de um levantamento de demandas da população que participou da audiência pública. Seguem as demandas e ações reivindicadas pela população presente no evento, para a política municipal de turismo. Elas já estão compiladas como projetos e planejamentos direcionados para a política e plano municipal de turismo viamonense:

9.1 - EIXO 1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Deve-se buscar implantar redes de cooperação e de integração entre empreendedores viamonenses e comerciantes locais para a dinamização do sistema local de produção.

A comunidade sugere a implantação de um Grupo de Trabalho que auxilie ou integre o Conselho Municipal de Turismo. Ele seria composto por atores do setor produtivo, do poder público e entidades representativas. O intuito é qualificar o processo de tomada de decisões do Conselho Municipal de Turismo.

Sugere-se a implantação de um Sistema Integrado de Informações Turísticas e Sinalização Turística, gerido por uma unidade central de informações. Esta ação pode ser articulada junto ao programa educação continuada (previsto nas metas deste plano), que deve capacitar gestores ou professores para trabalhar oficinas de questões de turismo relacionadas ao meio ambiente, bem como ações conjuntas com as escolas municipais voltadas para o lazer, e o reconhecimento do turismo e regiões turísticas viamonenses pelos alunos do Ensino Básico.

A política municipal pode prever, ainda, por meio de audiências públicas participativas, com membros do espaço turístico rural e empreendedores dos serviços turísticos da cidade, a elaboração de novos roteiros turísticos, com trilhas que valorizem a diversidade dos distritos, tanto no ecoturismo, quanto no turismo pelo litoral e as praias de Itapuã, que pode ter o passeio náutico com maior frequência.

A qualificação da infraestrutura do município deve receber programas previstos na política municipal de turismo, também. A partir de mecanismos que gerem incentivos e financiamentos, podem ser melhoradas as condições de transporte, pavimentação, as condições de iluminação pública, postos de saúde e atendimentos emergenciais.

9.2 - EIXO 2 – IDENTIDADE E CULTURA LOCAL

O eixo da identidade cultural e local traz demandas de valorização da cultura das comunidades viamonenses, bem como da história local, como fator de construção de identidade para os viamonenses.

A partir desse viés de busca da revitalização da cultura local de Viamão e valorização da história do município, podem ser feitos programas de revitalização do museu do papel, implantação de uma rota cultural e histórica que abrigue as diferentes etnias que construíram o município de Viamão, passando pelas aldeias indígenas e, talvez, as comunidades quilombolas assentadas em Lomba e Estância Grande. Dentro do quadro de qualificação técnica (um dos eixos estratégicos de planejamento) deve estar previsto um programa para formação de guias turísticos que apresentem o patrimônio histórico de Viamão.

No que tange à cultura local dos distritos, é importante abordar a religiosidade das comunidades locais. Um roteiro turístico também pode ser viabilizado, fazendo um resgate dos centros budistas, o centro de meditação, as festas católicas e afro-brasileiras, todas podem se tornar potenciais turísticos de Viamão e atrações culturais do município.

A política municipal pode prever, ainda, um inventário específico por temática. Inventariar as potencialidades turísticas da colônia dos pescadores, por exemplo.

Sobre as questões de artesanato e gastronomia locais de Viamão, pode-se criar selos de qualidade e marca promocional de produtos alimentícios, hortigranjeiros e pecuários produzidos e coloca-los como atrações de compra. Bem como a reativação da produção de cachaças valorizando os alambiques da região como atração turística.

Estabelecer um programa de recuperação das receitas tradicionais como o bolo de coalhada, biju na chapa, arroz com leite, ambrosia, peixe, pastel queijadinha, doce de leite, bolo de farinha de milho, doces de compostas como abóbora, batata, laranja, rosca de polvilho, rapaduras de leite, como meios de valorização da gastronomia viamonense e incluir em roteiros turísticos para melhorar a economia local e gerar renda e postos de trabalho e ofícios para o município.

Por fim, o estabelecimento de programas que recuperem o artesanato dos açorianos, valorize o artesanato dos indígenas, facilitando acesso às aldeias e dialogando com as demandas dos chefes indígenas. Tudo isso são maneiras de geração de renda e melhoria da economia para o município, por meio do turismo.

As demandas, acima colocadas pela população, devem ser incorporadas à política municipal de turismo, por meio do diálogo com outras políticas (como explicado no item 6 deste plano) e integradas nas metas estabelecidas.

10 - FINANCIAMENTO

Os gastos com o Plano Municipal de Turismo e a gestão turística dos distritos viamonenses gerarão custos que precisam ser previstos e financiados, bem como a implantação de um Fundo Municipal de Turismo (item já mencionado neste plano de ação). O orçamento do Plano precisa estar dentro da realidade financeira da prefeitura de Viamão, no entanto, existem ações mínimas que precisam ser realizadas para que se implante o Plano de Turismo, e isto gera um custo à máquina pública.

A seguir são sugeridas ações e emendas do Ministério do Turismo que apresentam modelos de possíveis realizações de solicitação de verba da União para o desenvolvimento de ações turísticas no município de Viamão. Esses financiamentos e convênios se dão por meio da abertura de editais do governo federal para a inscrição dos municípios.

10.1 - AÇÕES PARA INCLUSÃO DE EMENDAS INDIVIDUAIS OU COLETIVAS AO ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO

As emendas individuais destinadas a apoio a eventos geradores de fluxo turístico deverão obedecer ao disposto na Portaria nº 88, de 10 de dezembro de 2010 que “Institui regras e critérios para a formalização de apoio a eventos do turismo e de incremento do fluxo turístico local, regional, estadual ou nacional, com o órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual, Municipal ou Distrital, direta ou indireta”.

10.2 - EMENDAS PARA PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA:

Deverá ser encaminhado ao Ministério do Turismo ofício com a indicação do município a ser atendido, o respectivo CNPJ, nº da emenda e valores a serem destinados, possibilitando desta maneira, a disponibilização da emenda para a inclusão, por parte do proponente, de suas propostas no SICONV.

Cadastramento de Propostas: Para se certificar do cadastramento da emenda é necessário acessar o SICONV, clicar em “Consultar Programas”, preencher os campos “Código do Órgão”, que no caso deste Ministério é 54000, “Ano do Programa” e o “Número Emenda Parlamentar”.

10.3 - EXEMPLOS DE PROJETOS ABERTOS EM 2011 PELO SNPDTUR E SNPTUR:

10.3.1 - APOIO A PROJETOS DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA:

Programa SICONV: 5400020110033 – Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística – Contrato de Repasse – Emendas.

Funcional programática 23.695.1166.10V0.

Composição para inclusão de despesa: GND 4/Geratriz de referência padrão.

Objetos Propostos

1. Implantação, ampliação ou recuperação de infraestrutura urbanística em municípios turísticos, ou com comprovado potencial turístico.
2. Construção, ampliação ou reforma de:
 - a) Aeroportos e heliportos;
 - b) Atracadouros, cais, marinas, píeres e portos públicos;
 - c) Terminal fluvial, lacustre, marítimo, ferroviário e rodoviário públicos;
 - d) Casas e centros de cultura, e museus;
 - e) Centro de comercialização de produtos artesanais;
 - f) Centros e quiosques de informações turísticas e de apoio ao turista;
 - g) Centros de eventos e exposições públicos (convenções, lazer, feiras, etc);
 - h) Escolas destinadas à qualificação de mão-de-obra para os setores de hotelaria, gastronomia e turismo;
 - i) Mercados públicos;
 - j) Mirantes;
 - k) Parques públicos ecológicos e/ou temáticos;
 - l) Pórticos e portais públicos;
 - m) Praças públicas;
 - n) Teatros e cinemas públicos;
3. Construção, ampliação ou recuperação de ferrovias, rodovias, estradas turísticas e seus acessos;
4. Recuperação de equipamentos e prédios históricos para fins turísticos;
5. Restauração de sítios históricos e culturais, ambientais, arqueológicos, religiosos e geológicos públicos;
6. Urbanização, reurbanização ou revitalização de orla marítima, fluvial ou lacustre em áreas turísticas;
7. Aquisição de equipamentos.]

10.3.2 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

Programa SICONV: 5400020110035 – Sinalização Turística – Contrato de Repasse – Emendas.

Funcional programática 23.695.1166.2301.

Composição para inclusão de despesa: GND 4/Geratriz de referência atípica

Objetos propostos: implantação de projetos de sinalização turística de sistemas viários de acesso e elaboração e implantação de projetos de sinalização de referencial turístico (sinalização interpretativa). A ação deverá estar de acordo com as normas do Guia Brasileiro de Sinalização Turística.

10.3.3 - IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Programa SICONV: 5400020110037 – Implantação de Centros de Informações Turísticas – Contrato de Repasse – Emendas.

Funcional programática 23.695.1166.5701.

Composição para inclusão de despesa: GND 4/Geratriz de referência padrão.

Objetos propostos: construção, ampliação ou reforma de pórticos ou portais de cidades com estrutura de apoio de atendimento ao turista; e centros e quiosques de informações turísticas e de apoio ao turista.

10.3.4 - QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS ASSOCIADOS AO SEGMENTO DO TURISMO

Programa SICONV: 5400020110042 – Qualificação do Segmento de Turismo – Convênio – Emendas.

Funcional programática 23.128.1166.4590.

Composição para inclusão de despesa: GND 3/Geratriz de referência padrão.

Objetos propostos: qualificação dos profissionais que integrarem a cadeia produtiva do turismo como forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados e aumentar a competitividade dos destinos turísticos.

10.3.5 - CAMPANHA PARA PROMOÇÃO DO TURISMO NO MERCADO NACIONAL

Programa SICONV: 5400020110020 – Campanhas para Promoção do Turismo no Mercado Nacional – Convênio – Emendas.

Funcional programática 23.695.1166.4038.

Composição para inclusão de despesa: GND 3/Geratriz de referência atípica.

Objetos propostos: campanha publicitária para promover os destinos turísticos; elaboração de material promocional para os destinos turísticos (confeção de folders, guias, informativos etc.); elaboração de plano de marketing dos destinos brasileiros.

10.3.6 - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Programa SICONV: 5400020110022 – Programa Turismo Sustentável e Infância – Convênio – Emendas.

Funcional programática 23.131.0073.4641.

Composição para inclusão de despesa: GND 3/Geratriz de referência atípica.

Objetos propostos: realizar ações que promovam a prevenção e enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no setor turístico.

10.4 - CONVÊNIOS E TERMOS DE PARCERIA

Decreto nº 6.170, de 25 de julho de 2007: “Convênios são acordos, ajustes ou qualquer outro instrumento que discipline a transferência de recursos financeiros de dotações consignadas nos orçamentos fiscais e da Seguridade Social da União e tenha como participantes: de um lado, órgão ou entidade da administração pública federal, direta ou indireta e, do outro lado, órgão ou entidade da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta, ou ainda, entidades privadas sem fins lucrativos, visando à execução de programa de governo, envolvendo a realização de projeto, atividade, serviço, aquisição de bens ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação”.

É necessário que a instituição se cadastre no Portal de Convênios para obtenção de *login* do módulo de capacitação, no endereço eletrônico: <https://www.convenios.gov.br/portal/tutoriais/mod03/index.htm>. Somente após o recebimento da senha o proponente conseguirá inserir suas propostas no sistema. Essa é uma condição exigida para a apresentação de pleito aos órgãos do Poder Executivo.

Entidades públicas deverão observar os termos da Lei 10.520/2003 e da Lei 8.666/93 relacionados à obtenção de procedimentos licitatórios e celebração de contratos administrativos. Já as entidades privadas sem fins lucrativos deverão executar os recursos transferidos por meio de no mínimo cotação prévia, observando os princípios de publicidade, moralidade e economicidade.

A utilização dos rendimentos oriundos da aplicação financeira, bem como as alterações quantitativas e/ou qualitativas necessárias para execução do objeto pactuado deverão ser previamente submetidas à aprovação do Ministério do Turismo e Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) por meio da reformulação do plano de trabalho e consequente celebração de termo aditivo, sendo vedada a execução de qualquer ação em desacordo com o plano de trabalho aprovado, sob pena de tais despesas e consequente devolução dos recursos comentados.

11 - CONCLUSÃO

Em vista dos aspectos trazidos por este plano de ação emergencial, bem como seus programas, projetos e ações recomendadas para a Prefeitura Municipal de Viamão, ressaltamos que o Plano Municipal de Turismo para Viamão, a ser construído, deve ser um projeto construído coletivamente. Deve ser pensado para todo o município viamonense e seus distritos, e seja realizado em longo prazo, trazendo para a cidade de Viamão uma referência, inserindo Viamão como um destino turístico no estado do Rio Grande do Sul. Também deverá valorizar as enormes potencialidades dos municípios e seus distritos. Este turismo deverá ser sustentável em todos os seus aspectos, tanto os econômicos, quanto os sociais, ambos permeados pelo ambiental e sua conservação e valorização.

12 – OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Projetamos o Desenvolvimento Turístico de Viamão em etapas, sempre atentando para que uma região deixe encaminhado o elo de ligação no sentido de integrar-se aos demais roteiros e atrativos contemplando diversas regiões, segmentos e comunidades, considerando as articulações com os municípios vizinhos e as premissas nos âmbitos Estadual e Federal.

A ideia inicial, que já esta sendo posta em prática, é estabelecer um Eixo Principal de Desenvolvimento. Este Eixo compreende o Centro Histórico ao Distrito de Itapuã, passando pelo distrito do Espigão através da Rota das Especiarias. A partir do centro Histórico, abre-se um leque de possibilidades no Tarumã e Estância Grande. Um segundo eixo será desenvolvido através da RS 040, compreendendo Centro, Águas Claras e Capão da Porteira, de forte identificação com o Turismo Rural. O Eixo Ecológico percorrerá Itapuã, Varzinha, Águas Claras (Banhado dos Pachecos) e Banhado Grande, sempre salientando que para este Roteiro é necessária a constante avaliação através de Relatórios de Impacto Ambiental.

Através destes polos (Centro, Espigão, Itapuã, Águas Claras e Estância Grande) será possível levar o desenvolvimento turístico a todas as regiões do Município de acordo com a característica de cada polo identificado.

CENTRO

Caracterizado pela região que concentra as atividades administrativas e de serviços, o Polo Centro detém a maioria dos pontos de interesse com valor histórico, como a Igreja Matriz e os imóveis que compõe o Centro Histórico (Largo Adônis dos Santos, Antigo Teatro, residências antigas entre outros). Dentro deste polo, encontra-se o Bairro Tarumã, onde encontram-se o Autódromo Internacional, o Lago Tarumã e as Trincheiras. Para oeste, ao longo da RS 040 em direção à Capital, os distritos de Viamópolis e Lomba do Sabão reúnem a maior parcela da população urbana do Município, sendo também uma região de intenso comércio e que também apresenta atrativos de variadas vocações.

Merece destaque a situação do Parque Saint Hilaire, que ao longo dos anos vinha sendo administrado unilateralmente pela Prefeitura de Porto Alegre mas que agora passa por um processo de gestão compartilhada entre as prefeituras de Viamão e a da capital. O Parque é uma imensa área de vegetação mista, com setores de mata nativa e um lago artificial. Esta Unidade possui todas as possibilidades de ser explorada para a prática de atividades ecológicas e de lazer.

ESPIGÃO

O Polo do Espigão reúne o Distrito de mesmo nome e o do Passo d'Areia, sendo um elemento importante no processo de estabelecer uma ligação entre o Centro Histórico ao Distrito de Itapuã através da Rota das Especiarias, composta por Sítios de Lazer e produtores de diferentes culturas. Esta região é uma das mais promissoras no sentido de aproximar os pequenos produtores às atividades turísticas.

A diversidade de empreendimentos é grande pois a região reúne Centros Holísticos, Adega, Sítios de Lazer, Cachaçaria, Produtos Coloniais entre muitos outros artigos. Vale destacar que o Eco Resort Vila Ventura é um empreendimento de nível internacional, que projetou Viamão ao receber a Seleção do Equador durante a Copa do mundo 2014, sendo esta a única seleção a concentrar-se em território gaúcho. O Vila Ventura vem contribuindo sistematicamente para o desenvolvimento do Turismo através do apoio à consolidação da Rota das Especiarias e em diversas outras atividades.

ITAPUÃ

Consagrado destino para diversas atividades turísticas como Turismo de Lazer, de Aventura e Ecológico, Itapuã compreende o extremo sul do Município de Viamão e toda a extensão do Parque

Estadual de Itapuã. Esta vasta região compreende todo o Distrito, incluindo a Varzinha e outras localidades onde estão estabelecidos pequenos produtores rurais. Na sede do Distrito encontra-se a Praia de Itapuã. Também conhecida por Praia da Vila, é destino de muitos visitantes nos fins de semana do verão. Há um projeto de estender a área destinada ao banho através da revitalização da Praia dos Passarinhos, o que desafogaria a Praia da Vila, permitindo um fluxo maior de visitantes e a ampliação do comércio local, bem como atividades náuticas e de entretenimento.

O Parque Estadual de Itapuã é um capítulo à parte dentro do cenário turístico não apenas do município mas como do Estado, uma vez que é uma grande Área de Preservação mas que vem recebendo um número muito limitado de visitantes por conta das restrições decorrentes da contenção de despesas e falta de fiscalização, fazendo com que trilhas e praias permaneçam fechadas. Uma eventual municipalização do Parque, especialmente através de uma Parceria Público-Privada seria a solução para que a população desfrutasse as belezas da região sem que houvesse impacto considerável ao meio ambiente.

ÁGUAS CLARAS

O Polo Turístico de Águas Claras compreende os distritos de Águas Claras e Capão da Porteira, ambos com forte vocação voltada para o Turismo de Lazer com a presença de Sítios de Lazer sobretudo no entorno das lagoas da região. Estes empreendimentos oferecem hospedagem, local para banho e camping. Este polo tem como diferencial, a Área de Preservação Ambiental Banhado Grande, que por sua vez abriga o Refúgio da Vida Selvagem Banhado dos Pachecos, proporcionando grande potencial para o Turismo Ecológico. Enquanto aguarda a conclusão do Plano de Manejo, estas unidades de preservação são objetos de estudo e de visitas esporádicas.

Ao longo da RS 040 concentram-se restaurantes muito procurados, como a Casa Perdigão e o Barcellos, que são pontos de parada para os que seguem rumo ao Litoral, frequentados por moradores da região.

O Polo Águas Claras possui igrejas e cemitérios antigos, podendo ser ponto de partida para a região das Lombas e da Pimenta, onde encontra-se o Parque Eólico.

ESTÂNCIA GRANDE

Embora seja considerado um Bairro, a Estância Grande possui extensas áreas verdes usadas para pastoreio e grandes propriedades rurais. Neste Polo encontra-se um dos mais destacados empreendimentos de Viamão: a Quinta da Estância, uma das mais renomadas Fazendas de Turismo Rural Pedagógico do Brasil.

Destacam-se outros empreendimentos de grande porte como o Parque das Águas, a Estância Christina e o El Paraíso além de pontos de interesse com valor histórico, como o casarão da Fepagro e a Igreja de São Vicente Mártir.

O Polo Estância Grande é o principal acesso para os que acessam o município a partir da RS 118. Devido a sua localização, é o Polo que permitirá a articulação com os municípios vizinhos de Alvorada e Gravataí.

ROTAS FUTURAS

Uma vez implementada, a Rota das Especiarias será o primeiro roteiro turístico do município. Entretanto, outros roteiros encontram-se em fase de estudo e dependem do levantamento de potencialidades para que façam parte do conjunto de caminhos que vai compor a estratégia de desenvolvimento do Turismo.

Existe a tendência de caracterizar um roteiro de acordo com a vocação turística de uma determinada região. Entretanto a ideia de compor roteiros com diferentes vocações é muito apreciada.

Dentro do conceito inicial de Roteiros Homogêneos, é inevitável que a grande extensão rural sugira infinitos caminhos em áreas rurais, que como já observamos, poderiam ser implementados em todos os polos identificados.

Existe a ampla possibilidade de desenvolver rotas com temática rural, histórica, de lazer, de

aventura entre outras. Nesta realidade, há enorme potencial para o desenvolvimento de trabalhos neste sentido em todos os Polos e mais adiante entre diferentes regiões, como por exemplo Centro – Espigão – Itapuã, com as referências históricas do Centro, o Turismo Rural do Espigão (Rota das Especiarias) e o Turismo em Itapuã (Turismo Náutico, Ecológico e de Lazer).

Paralelo a isso, o Departamento de Turismo vem agilizando as ações com municípios vizinhos através do apoio oferecido pela SETEL – Secretaria de Estado do Turismo, Esporte e Lazer.

Existe um trabalho contínuo em conjunto com a Prefeitura de Porto Alegre através da Secretaria de Turismo local, onde estuda-se a aproximação dos Caminhos Ruarais daquela cidade com a Rota das Especiarias, de modo que ambas prefeituras possam unir esforços com o objetivo de ampliar e otimizar as atividades de Turismo Rural.

Dentro do processo de Regionalização do Turismo proposto pelo Ministério do Turismo, Viamão tornou-se o interlocutor da Região Delta do Jacuí, onde vem liderando a organização desta para que se enquadre com as regiões limítrofes, promovendo o desenvolvimento do Turismo de acordo com as propostas da esfera federal.

EVENTOS

Outra prioridade proposta por este trabalho é a organização de um Calendário de Eventos, uma vez que algumas festividades vem sendo realizadas em meses diferentes ao longo dos anos, ao mesmo tempo que alguns eventos deixam de ser realizados em alguns anos. Estes dois problemas prejudicam a consolidação dos eventos, uma vez que a descontinuidade não permite que estes tenham uma identidade. Outra questão a ser resolvida é a definição de um setor que fique responsável pela organização* deste Calendário, sendo o Departamento de Turismo o mais apropriado para tal.

A Feira das Flores é organizada pela Secretaria de Desenvolvimento, da qual o Departamento de Turismo faz parte e participa ativamente. Este evento é realizado no segundo fim de semana de maio, começando na sexta feira e encerrando no Dia das Mães. Em sua 14ª Edição, a Feira das Flores é um exemplo de evento que possui periodicidade, sendo do conhecimento da população, e portanto, alcançando um grande volume de vendas e bom movimento de visitantes.

Eventos que podem fazer parte do Calendário: Verão em Itapuã

Garota Verão

Rodeio Crioulo de Itapuã

Nossa Sra dos Navegantes

Feira do Peixe

Rodeio da ETA

Festa do Peixe

Feira das Flores

Aniversário da Cidade

Festa do Arroz com Leite

Mostra de Teatro

Festa da Padroeira (N. Sra da Conceição)

Vale salientar a realização dos eventos de comemorações estaduais e federais como Semana do Meio Ambiente, Semana Farroupilha, Semana da Pátria, Carnaval e o Reveillon, que é celebrado especialmente em Itapuã.

Assim sendo, diversas modalidades de Turismo podem ser exploradas ou servir como elemento para desenvolver comunidades pelo Município, fazendo com que Viamão torne-se um Destino Turístico com variedades temáticas nas mais diversas localidades.

13 – PROJEÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Os anexos a seguir apresentam uma sugestão de desenvolvimento dos Eixos de Desenvolvimento do turismo através de uma representação simplificada. Como sabemos, são muitos os atrativos em diversos pontos do Município, ao mesmo tempo que estão representados os principais Grupos de Atrações.

14 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ⑩ 1ª Conferência Municipal de Turismo de Viamão, dezembro de 2006. Profª. Marutschka Moesch.
- ⑩ Ecoturismo: orientações básicas. 2010. 2ª Edição, Ministério do Turismo.
[Http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Ecoturismo_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Ecoturismo_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf).
- ⑩ Lei Orgânica do Município de Viamão.
- ⑩ Plano de Desenvolvimento do Turismo no Rio Grande do Sul.

- ⑩ BRASIL. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Estabelece diretrizes nacionais para o Plano de Turismo.

- ⑩ MINISTÉRIO DO TURISMO – Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo e Secretaria Nacional de Políticas do Turismo. Disponível em:
<<http://www.turismo.gov.br>>.